

**SUPA TRACE 10**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>Nome da substância ou mistura (nome comercial)</b>	<b>SUPA TRACE 10</b>
<b>Código interno de identificação do produto</b>	
<b>Principais usos recomendados para a substância ou mistura</b>	Fertilizante
<b>Nome da Empresa</b>	AGRICHEM DO BRASIL S/A.
<b>Endereço</b>	Rua Uruguai, 1876 – Ribeirão Preto – SP. Parque Industrial Quito Junqueira. CEP 14075-330
<b>Telefone para contato</b>	(16) 3969-9122
<b>Telefone para emergências</b>	Apenas em caso de derramamento, vazamento, incêndio, exposição ou acidente com materiais [ou produtos perigosos], ligue para CHEMTREC. Telefones no Brasil: 0800 892 0479, (11) 4349-1359 e (21) 3958-1449. CCN 874276.

**2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**

<b>Classificação do produto</b>	Corrosão/irritação à pele – Categoria 1A Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 1 Toxicidade à reprodução – Categoria 1B Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida – Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 1
---------------------------------	---

**Elementos apropriados de rotulagem**

**Símbolo GHS**



**Palavras de advertência**

PERIGO!

**Frases de perigo**

H314: Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos  
H318: Provoca lesões oculares graves  
H360: Pode prejudicar a fertilidade ou o feto  
H373: Pode provocar danos aos órgãos (sistema respiratório) por exposição repetida ou prolongada (inalação)  
H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

**SUPA TRACE 10**

**Frases de precaução**

**Geral**

P103 Leia o rótulo antes de utilizar o produto.

**Prevenção:**

P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização.

P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

P260 Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P264 Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

**Resposta**

P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P362 + P364 Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P314 Em caso de mal-estar, consulte um médico.

P391 Recolha o material derramado.

**Armazenamento**

P405 Armazene em local fechado à chave.

**Eliminação**

P501 Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais (ver item 13)

**Outros perigos que não resultam em uma classificação** Não possui outros perigos.

---

**3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**

**Produto químico** Este produto é uma mistura.

<b>Nome químico comum ou nome genérico</b>	<b>NÚMERO DE CAS</b>	<b>Concentração (%)</b>
<b>Ácido Bórico</b>	10043-35-3	<5
<b>Ácido Cítrico</b>	77-92-9	<25
<b>Sulfato de Cobre</b>	7758-99-8	<35

**SUPA TRACE 10**

Sulfato de Ferro	7782-63-0	<5
Sulfato de Manganês	10034-96-5	<10
Sulfato de Zinco	7446-20-0	<20

---

**4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**

<b>Inalação</b>	Remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, realizar oxigenação e consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário ou dispositivo para ventilação manual (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. <b>ATENÇÃO:</b> nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
<b>Olhos</b>	Lavar imediatamente com água em abundância durante 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágue adequado dos olhos. Se for possível retirar lentes de contato. Consultar um oftalmologista caso se desenvolva irritação.
<b>Pele</b>	Lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover e lavar roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico.
<b>Ingestão</b>	Imediatamente lavar a boca com água em abundância. Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. <b>ATENÇÃO:</b> nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
<b>Sintomas e efeitos importantes, tardios ou agudos mais ou</b>	Inalação: Pode causar irritação respiratória. A exposição repetida ou prolongada pode causar dano ao sistema nervoso central, rins, fígado e pulmões. Os sintomas mais comuns da inalação de compostos de zinco são calafrios, febre, mialgia, vômitos e mal-estar. A exposição crônica aos compostos de manganês pode causar alterações neurológicas, os efeitos incluem uma síndrome parkinsoniana, fraqueza muscular, perturbações da fala, tremor, diminuição da libido e distúrbios comportamentais. Pele: É tóxico em contato com a pele. O contato com a pele pode causar irritação e queimadura. Olhos: Causa danos oculares graves. Pode causar irritação e queimadura. Ingestão: O produto nocivo se ingerido. A ingestão do produto pode causar queimaduras na orofaringe, vias aéreas superiores, esôfago e estômago. A ingestão significativa de ácido cítrico pode causar acidose metabólica, hipercalemia, hipotensão e taquicardia. Os sintomas da ingestão de compostos de ferro, em dose elevada, são vômito, diarreia, letargia, acidose metabólica, hemorragia gastrointestinal e choque, podendo evoluir para coma e convulsões.
<b>Nota ao médico</b>	Em caso de ingestão, procedimentos de esvaziamento gástrico, neutralização e carvão ativado estão contraindicados. O paciente deve ser mantido em jejum e encaminhado para avaliação endoscópica precoce em até 12 horas. Tratamento é sintomático e deverá incluir medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos e analgesia, se necessário. Monitorizar funções hepática e renal. O zinco pode ser dosado em sangue e urina. Dosar ferro sérico. Tratamento quelante com deferroxamina pode estar indicado com ferro sérico > 500 Vg/dL em pacientes sintomáticos. Realizar raio-x de tórax quando houver alterações respiratórias. Em caso de contato com a pele, lavar com água em abundância e encaminhar para avaliação médica. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico, oclusão e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

---

**SUPA TRACE 10**

**5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS**

<b>Meios de extinção</b>	Espuma, CO2 e pó químico.  Não aplicar jato d'água diretamente sobre o produto em chamas, pois ele poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo.
<b>Perigos específicos da substância ou mistura</b>	O produto não é inflamável. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
<b>Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio</b>	Bombeiros: Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio.  Isole a área de risco e proíba a entrada de pessoas. Em caso de incêndio utilize spray de água para resfriar os contêineres expostos ao fogo. Mantenha distância segura das chamas para evitar queimaduras por irradiação. Use processos de extinção que preservem o meio ambiente.

---

**6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**

**Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.**

<b>Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência</b>	Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de grandes vazamentos considere a evacuação inicial no sentido do vento em um raio de 300metros. Utilize roupas, luvas e proteção para os olhos. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Evitar áreas baixas. Afastar-se do local do vazamento mantendo-se posicionado a favor do vento (de costas para o vento) para evitar contaminação.
<b>Para o pessoal do serviço de emergência</b>	Utilizar EPI, ver seção 8. Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado. Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de faúlhas ou chamas.
<b>Precauções ao meio ambiente</b>	Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.
<b>Métodos e materiais para a contenção e limpeza</b>	Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima.  Piso Pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado.  Solo: Retirar as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado.

## SUPA TRACE 10

Corpos d'água: Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Em caso de transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos acima. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal.

---

## 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

**Precauções para o manuseio seguro** Agitar bem o produto antes da diluição. Abastecimento de, no mínimo, meio volume do tanque com água. Completar o volume de água mantendo sempre a agitação. Prepare a mistura com SUPA TRACE 10 no dia da aplicação. Não estocar o produto misturado com água. Diluição: Todos os produtos poderão ser aplicados puros ou diluídos em água, em área total ou jato dirigido. Poderão ser utilizados pulverizadores ou mecanizados de alto ou baixo volume.

Não fumar no local de trabalho. Utilizar Equipamento de Proteção Individual, ver seção 8. Garantir ventilação adequada no local de trabalho.

Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, se em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha. É recomendado antes da primeira aplicação a realização de um teste em uma pequena área para prévia observação, e somente após este teste fazer a aplicação na área total da cultura. Recomenda-se também fazer um pequeno teste de compatibilidade antes de realizar misturas com outros produtos cuja mistura é permitida por lei. Quando possível, faça uma análise foliar na frequência indicada para cada cultivo e uma análise de solo pelo menos uma vez ao ano.

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.

**Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade** Armazenar em área coberta, seca e arejada. Proteger as embalagens de danos físicos. Usar e estocar com ventilação adequada.

Manter o produto em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Evitar manter o produto próximo de fontes de calor e contato direto com a luz solar.

Materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais. Agentes Oxidantes

**ARMAZENAMENTO SEGURO: MANTER AFASTADO DE AGENTES OXIDANTES.**

Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados.

---

**SUPA TRACE 10**

**8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL**

<b>Parâmetros de controle</b>	Não disponível.
<b>Medidas de controle de engenharia</b>	Garantir ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.
<b>Medidas de proteção pessoal</b>	
<b>Proteção respiratória</b>	Máscara
<b>Proteção para as mãos</b>	Utilizar luvas de borracha nitrílica, látex ou PVC impermeáveis e resistentes a rasgos e perfurações.
<b>Proteção para os olhos/face</b>	Óculos de segurança para produtos químicos.
<b>Proteção para pele</b>	Utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro-repelentes e calçado de segurança
<b>Perigos Térmicos</b>	Não possui.

---

**9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**

<b>Aspecto</b> (estado físico, forma, cor)	Líquido, solução, verde
<b>Odor e limite de odor</b>	Inodoro
<b>pH</b>	0,7 - 1,0
<b>Ponto de fusão/ponto de congelamento</b>	Não disponível
<b>Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição</b>	Não disponível
<b>Ponto de fulgor</b>	Não aplicável
<b>Taxa de evaporação</b>	Não disponível
<b>Inflamabilidade (sólido; gás)</b>	Não inflamável
<b>Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade</b>	Não explosivo
<b>Pressão do vapor</b>	Não disponível
<b>Densidade do vapor</b>	Não disponível
<b>Densidade</b>	1,260 – 1,270 g/cm <sup>3</sup>
<b>Solubilidade(s)</b>	Solúvel em água

**SUPA TRACE 10**

**Coefficiente de Participação –** Não disponível  
**n-octanol/água**

**Temperatura de autoignição** Não disponível

**Temperatura de decomposição** Não disponível

**Viscosidade** Não disponível

---

**10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE**

**Reatividade** Não há dados disponíveis a respeito da reatividade do produto

**Estabilidade química** Produto estável em condições normais.

**Possibilidade de Reações perigosas** Manter afastado de materiais incompatíveis.

**Condições a serem evitadas** Evitar altas temperaturas, fontes de ignição, exposições prolongadas à luz solar direta e exposição ao ar com a embalagem aberta.

**Materiais incompatíveis** Agentes Oxidantes.

**Produtos perigosos da decomposição** A queima pode produzir gases tóxicos e irritantes.

---

**11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS**

**Toxicidade Aguda**

Ácido Cítrico:  
LD50 oral em ratos: 6730 mg/kg (HSDB)

Sulfato de Cobre:  
LD50 Oral em ratos: 300 mg/kg

Sulfato de Manganês:  
LD50 Oral em ratos: 2150 mg/kg

Sulfato Ferroso:  
LD50 oral em ratos: 319 mg/kg (HSDB)  
LD50 demal em ratos: 155 mg/kg (HSDB)

Sulfato de Zinco:  
LD50 oral em ratos: 2150 mg/kg

Ácido Bórico:  
LD50 oral em ratos: 2660 mg/kg (HSDB)  
LD50 demal em ratos: > 2000 mg/kg (HSDB)  
LC50 inalatório em ratos: > 2,0 mg/L (HSDB)

**SUPA TRACE 10**

<b>Corrosão/irritação à pele</b>	Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos
<b>Lesões oculares graves/irritação ocular</b>	Provoca lesões oculares graves
<b>Sensibilização respiratória ou à pele</b>	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.
<b>Mutagenicidade em células germinativas</b>	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.
<b>Carcinogenicidade</b>	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.
<b>Toxicidade à reprodução</b>	Pode prejudicar a fertilidade ou o feto
<b>Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única</b>	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.
<b>Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida</b>	Pode provocar danos aos órgãos (sistema respiratório) por exposição repetida ou prolongada (inalação)
<b>Perigo por aspiração</b>	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

---

## 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

<b>Ecotoxicidade</b>	Ácido Cítrico: Toxicidade para peixes: CL50 (Carcinus maenas) (48h): 160 mg/L Sulfato de Cobre: Toxicidade para peixes: CL50 (Striped Bass) (96h): 1 ppm Sulfato Ferroso: Toxicidade para peixes: CL50 (Cyprinus carpio) (96h): 560 Vg/L Sulfato de Zinco Heptahidratado: Toxicidade para peixes: CL50 (96h): 1-10 mg/L Ácido Bórico: Toxicidade para peixes: CL50 (Truta Arco-iris) (96h): 79 mg/L Toxicidade para crustáceo: CL50 (Daphnia magna) (48h) = 133 mg/L
<b>Persistência/degradabilidade</b>	Ácido Cítrico: o ácido cítrico é facilmente biodegradável em ambientes aquáticos (HSDB). Sulfato de Manganês Monohidratado: a exposição aguda causa danos ao sistema



**SUPA TRACE 10**

nervoso central, os rins e os pulmões.

Ácido Bórico: o ácido bórico se dissolve no meio ambiente para tornar-se borato natural (HSDB).

**Potencial Bioacumulativo**

Ácido Cítrico: BCF estimado em 3,2. Este valor sugere que o potencial de bioconcentração em organismos aquáticos é baixo (HSDB).

Ácido Bórico: Log Kow estimado em 0,175. Este valor sugere que o potencial de bioconcentração em organismos aquáticos é baixo (HSDB).

**Mobilidadeno solo**

Ácido Cítrico: Koc estimado em 3,1. É esperado que o ácido nítrico tenha alta mobilidade em solo (HSDB).

Ácido Bórico: é solúvel em água e infiltra em solos normais (HSDB).

**Outros efeitos adversos**

Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

---

**13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL**

**Métodos recomendados para destinação final** Nunca descarte em esgotos ou no meio ambiente. Restos de produtos devem ser eliminados de acordo com as regulamentações federais, estaduais e municipais de saúde e de meio ambiente, aplicáveis e vigentes: ABNT-NBR 10.004/2004 e ABNT-NBR 16725.

**Embalagem usada:** Sua disposição deve estar em conformidade com todas as regulamentações ambientais e de saúde aplicáveis, obedecendo-se os mesmos critérios aplicáveis a produtos.

---

**14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**

**Res 5947/21 ANTT**

**ONU:** 3264

**Nome apropriado para embarque:** LÍQUIDO CORROSIVO, ÁCIDO, INORGÂNICO, N.E. (Ácido Cítrico, Sulfato de Manganês)

**Classe de risco/subclasse de risco:** 8

**Número de risco:** 80

**Grupo de embalagem:** III

**Perigo ao meio ambiente:** Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

**IMDG / DPC / ANTAQ**

**UN:** 3264

**Description of the goods:** CORROSIVE LIQUID, ACIDIC, INORGANIC, N.O.S. (Citric Acid, Manganese Sulfate)

**Class:** 8

**Packing group:** III

**Labels:** 8



## FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

Página 10/12

Data última revisão:  
15/06/2023 REV03

### SUPA TRACE 10

**EmS Number 1:** F-A

**EmS Number 2:** S-B

**Marine Pollutant:** Very toxic to aquatic life with long lasting effects

#### ICAO-TI / IATA-DGFT / ANAC

**UN:** 3264

**Description of the goods:** CORROSIVE LIQUID, ACIDIC, INORGANIC, N.O.S. (Citric Acid, Manganese Sulfate)

**Class:** 8

**Packing group:** III

**Labels:** 8

**Passenger aircraft/rail:** 5 L

**Cargo aircraft only:** 60 L

**Environmentally hazardous:** Very toxic to aquatic life with long lasting effects

#### DADOS PARA IMPRESSÃO DO DOCUMENTO FISCAL

##### Sequência das informações do produto a serem inseridas no documento fiscal

**Embasamento:** Res 5947/21 da ANTT

ONU3264 LÍQUIDO CORROSIVO, ÁCIDO, INORGÂNICO, N.E. (Ácido Cítrico, Sulfato de Manganês), 8, III

**Nota:** A informação exigida da "quantidade total por produto perigoso" pode ser inserida após o grupo de embalagem ou em campo próprio do documento fiscal, quando houver, separada da demais informações da descrição do produto. Veja abaixo exemplos de como devem ser inseridas tais informações.

Seguem **exemplos** de descrições de produtos perigosos citados no item 5.4.1.4 da Res 5947/21 ANTT:

ONU 1098 ÁLCOOL ALÍLICO 6.1 (3) I 1000 kg

ONU 1098, ÁLCOOL ALÍLICO, Subclasse 6.1, (Classe 3), GE I 1000 kg

**Outras informações relativas ao transporte:** Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados. Quando se tratar de transporte de produtos perigosos, cumprir a legislação em vigor. No transporte fracionado cada recipiente deverá estar devidamente identificado, portando a rotulagem prevista em norma. Os mesmos deverão estar lacrados e protegidos por lona na eminência de chuva durante o percurso.

---

## 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora "NR 26", que trata de Sinalização de Segurança).

Portaria 704/15 do Ministério do Trabalho e Emprego (DOU de 28/05/2015) que altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR 26) - Sinalização de Segurança. Esta Portaria incluiu o item 26.2.2.5 na Norma Regulamentadora nº 26, aprovada pela Portaria 3214/1978, com redação dada pela Portaria 229/2011, com a seguinte redação: "Os Produtos notificados ou registrados como Saneantes na ANVISA estão dispensados do cumprimento das obrigações de rotulagem preventiva estabelecidas pelos itens 26.2.2, 26.2.2.1, 26.2.2.2 e 26.2.2.3 da NR 26."

**SUPA TRACE 10**

Decreto 2.657 de 03/07/1998 - promulga a Convenção N° 170 da OIT, relativa a segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

O Decreto n° 2657 de 1998 (ratificou no Brasil a Convenção N° 170 da OIT).

NORMA ABNT NBR 14725 - Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

Decreto n° 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

NR-26 (MTE) - Sinalização de Segurança.

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

---

## 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Preparada por Via Brasil Cafasso Consultoria em Transporte de Produtos Perigosos

“Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com a MSDS/FISPQ do fabricante e com as orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas na FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário”.

### REFERÊNCIAS:

[**ABNT NBR 14725**] – Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ)

[**RESOLUÇÃO N° 5947/21 ANTT**] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

[**NR-26 (MTE)**] - Sinalização de Segurança.

[**HSNO**] **NOVA ZELÂNDIA**. HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID)

[**ECHA**] **União Europeia**. ECHA European Chemical Agency

[**TERRESTRE, FERROVIAS, RODOVIAS**]: Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);

**HIDROVIÁRIO (MARÍTIMO, FLUVIAL, LACUSTRE)**: código International Maritime Dangerous Goods - Code (código IMDG); Norma-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC); Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);

**AÉREO**: International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (ICAO-TI). International Air Transport Association - Dangerous Goods Regulations (IATA-DGFT); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

### \*Abreviações:

**NA**: Não Aplicável

**ND**: Não disponível

**OSHA**: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

**LD50**: dose letal para 50% da população infectada

**SUPA TRACE 10**

**LC50:** concentração letal para 50% da população infectada

**CAS:** chemical abstracts service

**TLV-TWA:** é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

**TLV-STEL:** é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para uma exposição contínua de 15 minutos

**ACGIH:** é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

**ACGIH:** desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

**PEL:** concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

**OSHA:** agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

**IMDG:** Internacional Maritime Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.

**DMEL:** Nível Derivado de Efeito Mínimo

**DNEL:** Nível Derivado sem Efeito

**PNEC:** Concentração previsivelmente sem efeitos.

**OIT** - Organização Internacional do Trabalho

**MTE** - Ministério do Trabalho e Emprego